

MOÇAMBIQUE

MAIS DE 2.9 MILHÕES DE PESSOAS EM INSEGURANÇA ALIMENTAR AGUDA ALTA NO PERÍODO DE ESCASSEZ DE ALIMENTOS NAS ÁREAS RURAIS E URBANAS

ANÁLISE IPC DA INSEGURANÇA ALIMENTAR AGUDA OUTUBRO 2020 - SETEMBRO 2021

Publicado em janeiro de 2021

ACTUAL: OUTUBRO - DEZEMBRO 2020			PROJ 1: JANEIRO - MARÇO 2021			PROJ 2: ABRIL - SETEMBRO 2021		
2.7M 15% da população analisada Pessoas que enfrentam insegurança alimentar aguda alta (IPC Fase 3+) QUE CARECEM DE UMA INTERVENÇÃO URGENTE	Fase 5	0 Catástrofe	2.9M 16% da população analisada Pessoas que enfrentam insegurança alimentar aguda alta (IPC Fase 3+) QUE CARECEM DE UMA INTERVENÇÃO URGENTE	Fase 5	0 Catástrofe	1.7M 9% da população analisada Pessoas que enfrentam insegurança alimentar aguda alta (IPC Fase 3+) QUE CARECEM DE UMA INTERVENÇÃO URGENTE	Fase 5	0 Catástrofe
	Fase 4	306,000 Emergência		Fase 4	265,000 Emergência		Fase 4	227,000 Emergência
	Fase 3	2,369,000 Crise		Fase 3	2,649,000 Crise		Fase 3	1,424,000 Crise
	Fase 2	8,773,000 Estresse		Fase 2	8,407,000 Estresse		Fase 2	8,254,000 Estresse
	Fase 1	6,696,000 Segurança alimentar		Fase 1	6,822,000 Segurança alimentar		Fase 1	8,238,000 Segurança alimentar

Visão geral

No período de outubro a dezembro de 2020, 2.7 milhões de pessoas enfrentam situação de alta insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou mais) nas áreas rurais (approx. 1.9 milhões) e urbanas (0.8 milhões) de todo o país. Para o período de janeiro a março de 2021 estima-se que o número de pessoas em alta insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou mais) aumente para 2.9 milhões de pessoas nas áreas rurais (approx. 2.1 milhões) e urbanas do país (0.8 milhões).

De outubro a dezembro os distritos do Sudeste da província de Cabo Delgado, Sul da província de Tete e maior parte dos distritos das províncias de Gaza e Inhambane se encontram na situação de alta insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3) e o resto dos distritos na situação de insegurança alimentar aguda em Estresse (IPC Fase 2). No pico do período de escassez janeiro a março de 2021 todos os distritos anteriores continuam na Fase 3 do IPC e o distrito de Dondo na província de Sofala prevê-se que também passe para a Fase 3 do IPC. Prevê-se que a situação melhore no período de abril a setembro, sendo 1.7 milhões de pessoas na IPC Fase 3 ou mais, há esta redução dos números, pois as famílias rurais terão acesso aos alimentos da sua própria produção (colheita em curso), preços de alimentos estáveis com tendência a reduzir e os impactos do COVID-19 sejam mínimos nas áreas rurais.

As áreas urbanas e rurais experimentam prevalência muito semelhante de pessoas na Crise (IPC Fase 3) ou pior, com respectivamente 14,6% e 14,7%. Os principais factores que levam ao aumento de pessoas na situação de alta insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou mais) no período de janeiro a março de 2021, são o conflito armado, a seca e o impacto da pandemia na atividade econômica.

Principais causas



Conflito

A Intensificação de conflito armado no norte e centro do país, sobretudo nas províncias de Cabo Delgado, Sofala e Manica levou ao deslocamento de pessoas e causou a perda de meios de subsistência. Os agricultores perderam o acesso às suas terras agrícolas para cultivo e colheita no momento certo, com um efeito semelhante na pecuária e outros setores. No geral, o acesso às áreas de conflitos permaneceu limitado durante o período atual e deve permanecer o mesmo durante os períodos de projeção.



Seca

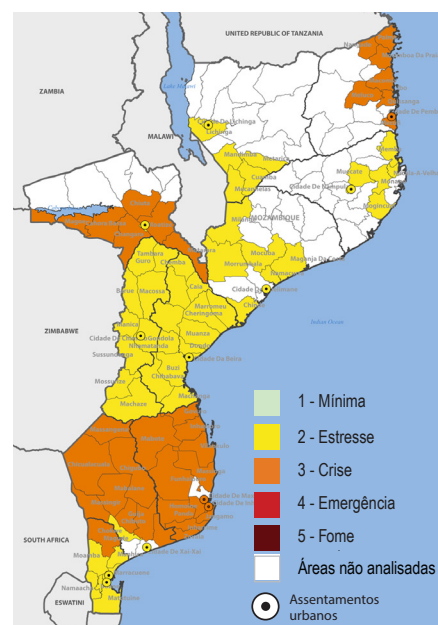
A seca, sendo este o terceiro ano consecutivo de seca sobretudo na região sul do país, sul da província de Tete e partes das províncias de Manica e Sofala que levou ao esgotamento de reservas alimentares, insuficiência de água para o consumo humano e abeberamento do gado, aumento de preços de produtos alimentares, e consumo excessivo de alimentos silvestres.



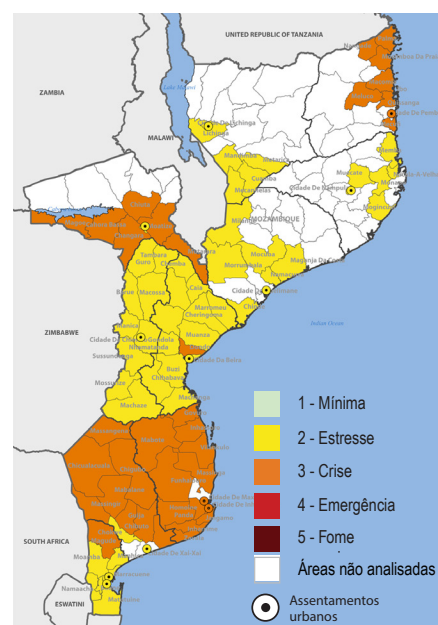
COVID-19

As consequências das restrições impostas devido ao COVID-19 resultaram na diminuição significativa das oportunidades de salário diário e da renda dos pequenos comerciantes, a diminuição das remessas afectando aproximadamente 0.8 milhões de pessoas nas 12 principais cidades do país.

Outubro – dezembro 2020



Janeiro – março 2021



Considerações sobre a insegurança alimentar nas áreas rurais e urbanas

No total, no actual período outubro-dezembro de 2020, cerca de 770,000 pessoas em áreas urbanas* estão na Crise (IPC Fase 3) ou pior e precisam de apoio urgente, contra 1.9 milhão em áreas rurais. Em termos relativos, isso equivale a pouco menos de 15% da população sem diferença significativa entre os ambientes urbanos e rurais analisados.

As principais cidades de Maputo, Matola e Beira possuem entre 15 a 17% das pessoas na Crise (IPC Fase 3) ou pior. O pico de insegurança alimentar é observado na cidade de Pemba, onde estima-se que um em cada quatro domicílios esteja precisando urgentemente de apoio humanitário, representando mais de 60,000 pessoas na IPC Fase 3 (Crise) e 20,000 pessoas na IPC Fase 4 (Emergência). Esta situação resulta do fluxo da população deslocada devido aos ataques terroristas no Norte, e o inevitável impacto das tensões na economia local.

Embora as áreas rurais tenham-se beneficiado de boa colheita no período pós-choques 2020, e os estoques ainda estejam disponíveis, acredita-se que os agregados familiares urbanos tenham sofrido com a diminuição do poder de compra e das oportunidades de trabalho como resultado das restrições do COVID-19 e da paralisação da economia.

Embora as restrições tenham sido levantadas, o impacto das políticas anteriores pode ter restringido o acesso econômico aos alimentos no médio prazo. Um efeito semelhante, porém, menos proeminente, é observado em áreas rurais em que o acesso físico aos alimentos ainda está principalmente ligado à produção directa e à agricultura de subsistência, beneficiando-se, portanto, de padrões climáticos favoráveis nos dois últimos ciclos produtivos.

**El análisis IPC cubria Maputo, Matola, Pemba, Xai-Xai, Maxixe, Chimoio, Nampula, Beira, Lichinga, Tete, Quelimane.*

Emergência no Norte

Cabo Delgado é a província que apresenta maior população em situação alta e crítica de insegurança alimentar aguda (IPC Fases 3 e 4) ao longo dos três períodos de análise. As famílias que apresentarem altos níveis de insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou pior), passarão de 0.58 milhão em dezembro de 2020 para 0,77 milhões no período de abril - setembro de 2021.

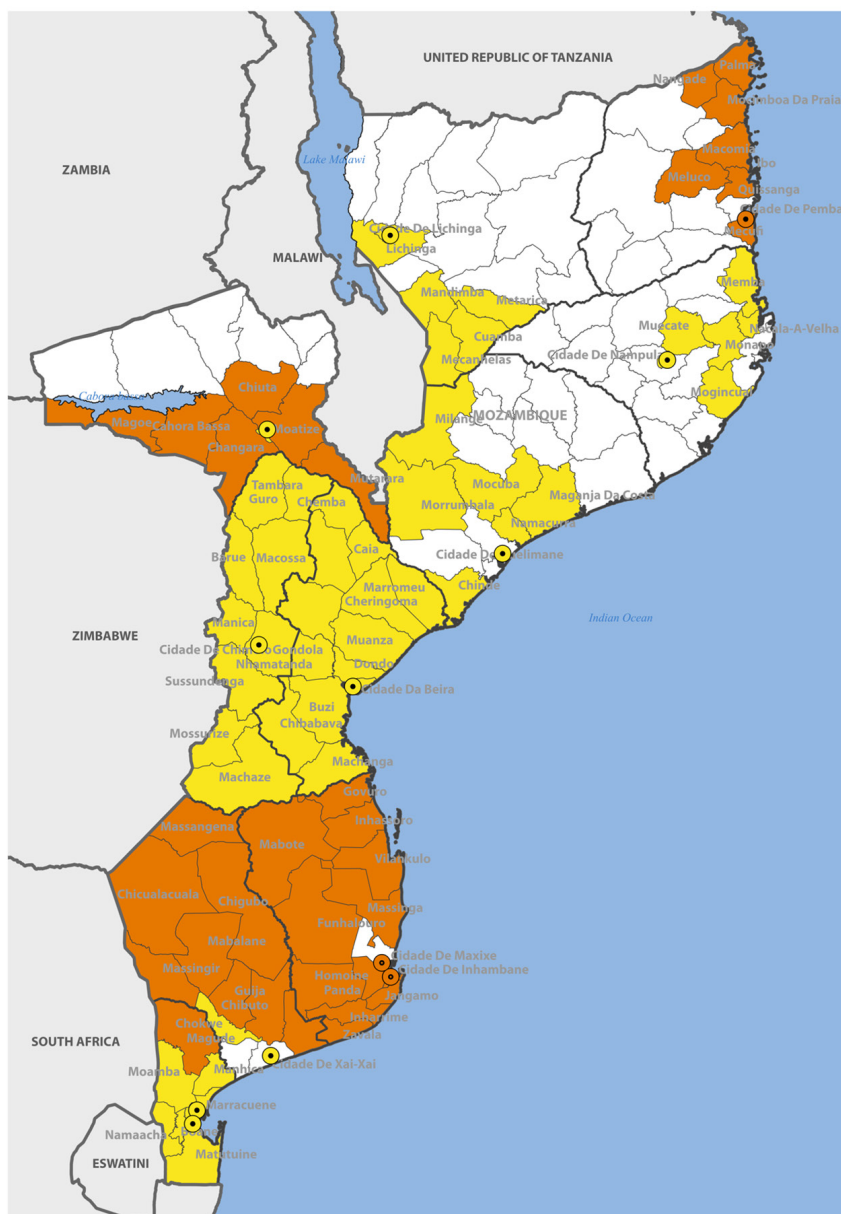
Dos 12 Municípios analisados, Pemba, capital de Cabo Delgado, foi a única cidade a ser classificada na Crise (Fase 3) ao longo dos três períodos de análise. Na cidade de Pemba, de dezembro de 2020 a setembro de 2021, é a parcela de domicílios com altos níveis de insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou pior) será de 40%.

Todas as áreas analisadas de Cabo Delgado são classificadas na Crise (Fase 3) ao longo dos três períodos de análise. No entanto, a proporção de domicílios nas Fases 3 e 4 do IPC, de dezembro de 2020 até setembro de 2021, será 20 pontos percentuais maior nas áreas afetadas pelo conflito na província, em comparação com as áreas não afetadas. As áreas afetadas pelo conflito estão situadas nas terras altas do norte de Moçambique ao longo da fronteira com a Tanzânia.

De acordo com o Governo de Moçambique, em Cabo Delgado o conflito causou mais de 360,000 IDPs até setembro de 2020, esse número, deverá crescer até 667,000 até março de 2021. A segunda província mais afetada pelo número de conflitos causados pelos IDPs é a Nampula, com cerca de 29,000 em setembro de 2020, podendo crescer até 47,000 em março de 2021.

Portanto, cerca de 250,000 pessoas afetadas pelo conflito, foram atendidas pelo PMA em setembro de 2020. De janeiro a março, o PMA planeja ajudar cerca de 232 mil pessoas afetadas pelo conflito. Essa assistência, incluiu áreas de Cabo Delgado afetadas pelo conflito, bem como a cidade de Pemba.

MAPA E TABELA DEMOGRÁFICA ACTUAIS (OUTUBRO - DEZEMBRO 2020)



Legenda

Classificação de Fases da IPC Insegurança Alimentar Aguda
(a fase mapeada representa nível mais alto de severidade afectando pelo menos 20% da população)

- 1 - Mínima
- 2 - Estresse
- 3 - Crise
- 4 - Emergência
- 5 - Fome
- Áreas não analisadas

Símbolos do mapa

- Assentamentos urbanos

Nível de Evidências

- ** Médio

Provincia	População total analisada	Fase 1		Fase 2		Fase 3		Fase 4		Fase 5		Phase 3+	
		#pers..	%	#pers.	%	#pers.	%	#pers.	%	#pers.	%	#pers.	%
Cabo Delgado	2 268 535	629 285	28	1 059 978	47	438 727	19	140 545	6	0	0	579 272	25
Gaza	951 550	234 371	25	442 956	47	240 840	25	33 383	4	0	0	274 223	29
Inhambane	1 317 824	446 236	34	592 925	45	190 028	14	88 635	7	0	0	278 663	21
Manica	1 851 931	666 343	36	1 018 562	55	167 026	9	0	0	0	0	167 026	9
Maputo	1 908 078	757 002	40	879 648	46	271 429	14	0	0	0	0	271 429	14
Maputo City	1 080 277	248 464	23	648 166	60	183 647	17	0	0	0	0	183 647	17
Nampula	1 836 670	826 502	45	880 324	48	129 844	7	0	0	0	0	129 844	7
Niassa	1 109 536	455 925	41	499 291	45	110 954	10	43 367	4	0	0	154 320	14
Sofala	2 196 845	833 586	38	1 095 430	50	267 829	12	0	0	0	0	267 829	12
Tete	1 338 798	535 519	40	566 253	42	237 026	18	0	0	0	0	237 026	18
Zambezia	2 283 025	1 062 345	47	1 089 036	48	131 643	6	0	0	0	0	131 643	6
Total	18 143 069	6 695 577	37	8 772 570	48	2 368 993	13	305 929	2	0	0	2 674 922	15

Nota: Uma população na Fase 3+ não reflecte necessariamente a população total que necessita de uma acção urgente. Tal deve-se ao facto de alguns agregados familiares poderem estar na Fase 2 ou mesmo na Fase 1, mas apenas devido à recepção de assistência, pelo que poderão necessitar de uma acção contínua.

VISÃO GERAL DA SITUAÇÃO ACTUAL (OUTUBRO - DEZEMBRO 2020)

A agricultura é a principal fonte de subsistência para o povo Moçambicano, especialmente nas áreas rurais, onde quase mais da 80% das famílias se dedica à agricultura de subsistência.

Os meios de subsistência das famílias nas áreas urbanas são caracterizados por uma grande diversidade de opções de geração de renda. Um número cada vez maior de pessoas tem ficado sem suas fontes usuais de renda, optando por outras alternativas dependendo das competências e iniciativas de cada um. A maioria das famílias informais tem optado por diferentes opções, dependendo das mais lucrativas ou viáveis no momento.

Estima-se que, no período actual, cerca de 2.7 milhões de pessoas (15% da população) enfrenta altos níveis de insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou mais). Isso incluiu cerca de 306,000 pessoas classificadas em Emergência (IPC Fase 4) e outras 2.4 milhões de pessoas classificadas em Crise (IPC Fase 3) em todo o país. Essas pessoas precisam de acção urgente para reduzir as lacunas no consumo de alimentos, e proteger / salvar meios de subsistência e reduzir o risco de desnutrição aguda ou o risco de morbimortalidade devido à desnutrição aguda. No período actual, correspondente ao início da época de escassez em todo o país, das 33 áreas analisadas 14 áreas rurais (distritos das províncias de Cabo Delgado, Tete, Inhambane, Gaza e Magde) e duas cidades (cidades de Pemba e Maxixe), foram classificadas em Crise (IPC Fase 3). E, as 19 áreas restantes analisadas (Oito rurais e Onze urbanas) foram classificadas em Estresse (IPC Fase 2). A província de Cabo Delgado tem a maior percentagem de populações que enfrentam altos níveis de insegurança alimentar aguda, com mais de 25% de sua população classificada nas Fases 3 e 4 do IPC.

Nas áreas urbanas, as cidades de Maputo, Matola e Beira têm o maior número de pessoas classificada em alta insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou mais), com mais de 400,000 pessoas em IPC Fase 3 (Crise).

No total das 12 áreas urbanas analisadas, cerca de 770,000 pessoas (15%) enfrentam altos níveis de insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou mais), das quais cerca de 37,000 pessoas (2%) enfrentam níveis críticos de insegurança alimentar aguda (IPC Fase 4). Destas 12 cidades, a cidade de Pemba foi classificada em IPC Fase 3 e as restantes 11 cidades foram classificadas em IPC Fase 2.

As províncias de Gaza (19%) e Cabo Delgado (10%) são as províncias com maiores percentagens de pessoas com consumo alimentar pobre. As províncias de Zambézia e Niassa tem menores percentagens de agregados familiares com consumo alimentar pobre. Em comparação com 2019, há uma redução na proporção de famílias com uma pontuação de consumo alimentar pobre de 7,5% em 2019 para 6,5% em 2020.

No meio rural, os agregados familiares mais afetados pela insegurança alimentar são aqueles que anteriormente esgotaram as reservas alimentares domésticas. Menos de 20% dos agregados familiares tinham reservas nas províncias de Maputo e Gaza em Setembro de 2020.

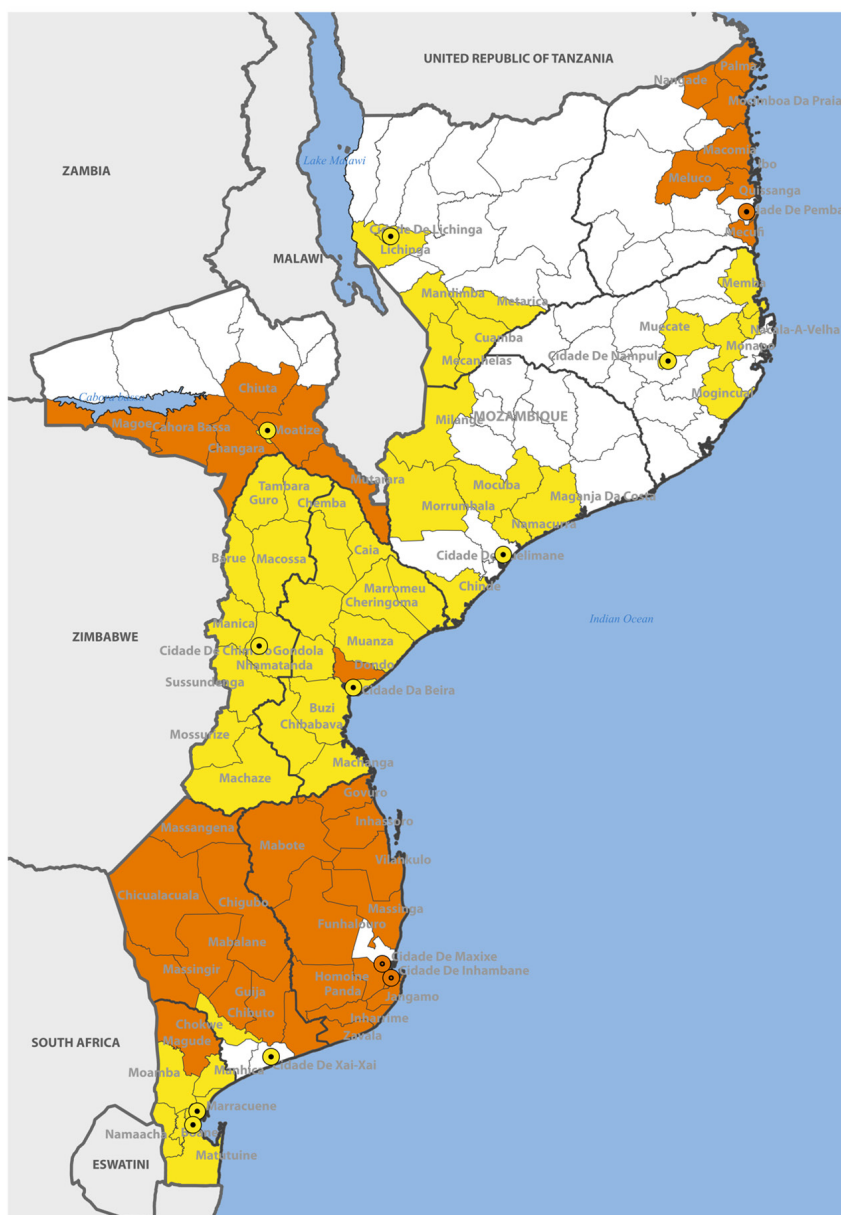
Nas áreas urbanas analisadas, os agregados familiares mais afetados pela insegurança alimentar são aqueles que perderam renda devido às restrições impostas pela pandemia. Mais de um terço dos agregados familiares perdeu alguma fonte de rendimento devido ao COVID-19 nas cidades de Maputo, Matola, Tete e Beira.

A Avaliação remota de Segurança Alimentar (mVAM 2020) realizado em agosto e setembro de 2020 pelo SETSAN e parceiros mostra os efeitos combinados de choques múltiplos, como o conflito armado, a seca e o COVID-19 nas dimensões da segurança alimentar em nível nacional, incluindo: oportunidades de emprego reduzidas, renda reduzida, esgotamento de reservas alimentares, perda de emprego, etc. As províncias de Gaza, Inhambane, Sofala e Cabo Delgado enfrentaram o maior nível de choques, com mais de 40% das famílias afectadas.

Nesta análise do IPC, se registrou a cifra mais elevada de população classificada nas Fases 3 e 4 do IPC desde que se realizou este tipo de análise em Moçambique.

Não se identificou áreas que receberam iban assistência alimentaria significativa.

MAPA E TABELA DEMOGRÁFICA PROJECTADOS (JANEIRO - MARÇO 2021)



Legenda

Classificação de Fases da IPC
Insegurança Alimentar Aguda
(a fase mapeada representa nível mais alto de severidade afectando pelo menos 20% da população)

- 1 - Mínima
- 2 - Estresse
- 3 - Crise
- 4 - Emergência
- 5 - Fome
- Áreas não analisadas

Símbolos do mapa

- Assentamentos urbanos

Nível de Evidências

- ** Médio

Provincia	População total analisada	Fase 1		Fase 2		Fase 3		Fase 4		Fase 5		Phase 3+	
		#pess..	%	#pess..	%	#pess..	%	#pess..	%	#pess..	%	#pess..	%
Cabo Delgado	2 268 535	602 167	27	1 000 788	44	525 035	23	140 545	6	0	0	665 580	29
Gaza	951 550	234 371	25	442 956	47	240 840	25	33 383	4	0	0	274 223	29
Inhambane	1 317 824	446 236	34	592 925	45	231 268	18	47 394	4	0	0	278 663	22
Manica	1 851 931	666 343	36	1 018 562	55	167 026	9	0	0	0	0	167 026	9
Maputo	1 908 078	718 228	38	885 877	46	303 972	16	0	0	0	0	303 972	16
Maputo City	1 080 277	248 464	23	648 166	60	183 647	17	0	0	0	0	183 647	17
Nampula	1 836 670	826 502	45	880 324	48	129 844	7	0	0	0	0	129 844	7
Niassa	1 109 536	455 925	41	499 291	45	110 954	10	43 367	4	0	0	154 320	14
Sofala	2 196 845	819 632	37	1 085 761	49	291 452	13	0	0	0	0	291 452	13
Tete	1 338 798	741 811	55	359 961	27	237 026	18	0	0	0	0	237 026	18
Zambezia	2 283 025	1 062 345	47	992 377	43	228 303	10	0	0	0	0	228 303	10
Total	18 143 069	6 822 023	38	8 406 989	46	2 649 367	15	264 689	1	0	0	2 914 056	16

Nota: Uma população na Fase 3+ não reflecte necessariamente a população total que necessita de uma acção urgente. Tal deve-se ao facto de alguns agregados familiares poderem estar na Fase 2 ou mesmo na Fase 1, mas apenas devido à recepção de assistência, pelo que poderão necessitar de uma acção contínua.

VISÃO GERAL DA SITUAÇÃO PROJECTADA (JANEIRO - MARÇO 2021)

Durante o período de análise da primeira projeção (janeiro a março de 2021), correspondente ao pico do período de escassez, a população total que enfrentará altos níveis de insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou mais), estima-se que aumente de 2.7 para 2.9 (16% da população analisada) até março de 2021. Isso mostra um aumento de 1% no número de pessoas que enfrentam altos níveis de insegurança alimentar aguda desde o período atual até o período de projeção. O número de áreas classificadas em IPC Fase 3 deverá aumentar de Catorze para Quinze, com a adição do distrito de Dondo.

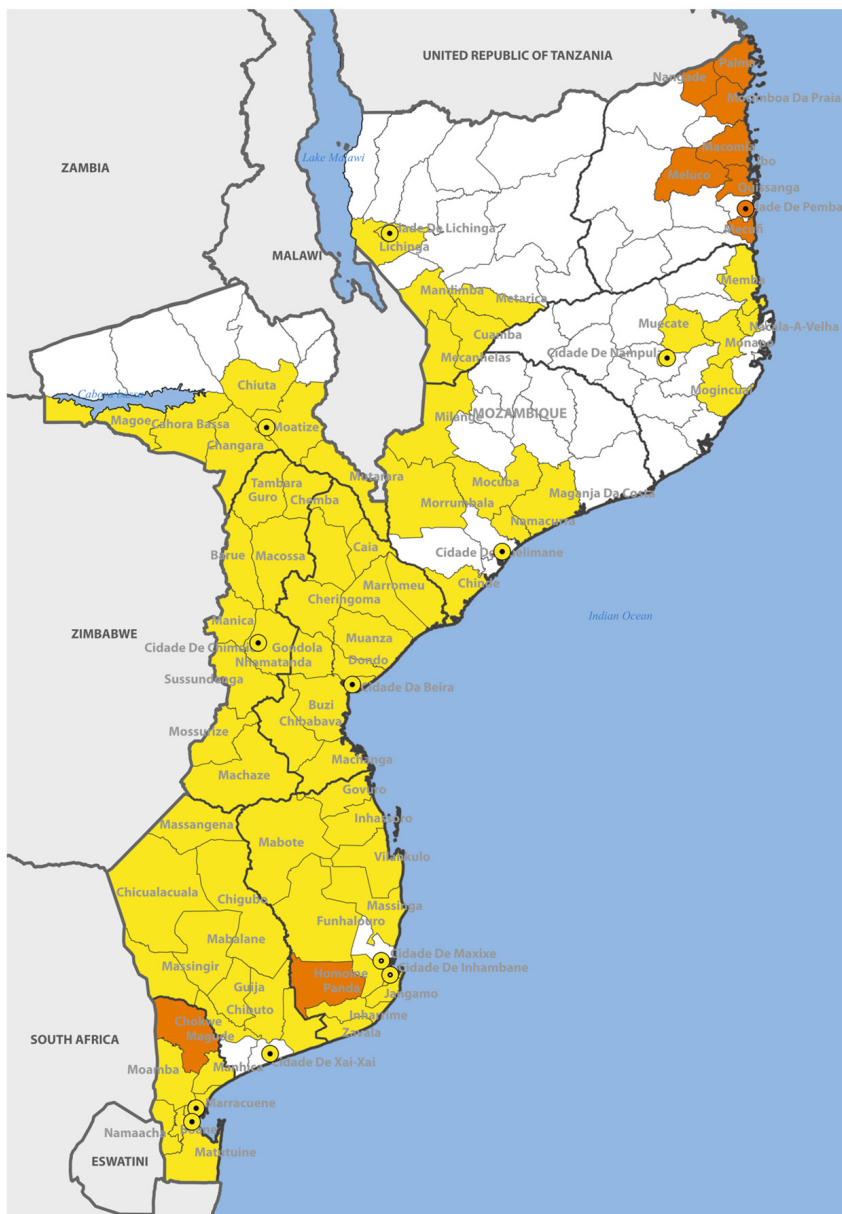
O maior aumento do número de pessoas em insegurança alimentar aguda de Crise (IPC Fase 3), nota-se na província de Cabo Delgado devido a intensificação do conflito armado e consecutivamente aumento de deslocados internos.

No período de janeiro a março de 2021, nenhuma área deverá receber ajuda alimentar humanitária significativa.

Principais hipóteses para os períodos projectados

- Espera-se precipitação média acumulada de outubro de 2020 a março de 2021.
- Espera-se um número quase médio de colisões de ciclones até março de 2021.
- Espera-se que o abastecimento nacional de água seja de médio a acima da média, exceto na região sul onde devido a três anos consecutivos de seca, as represas podem não atingir os níveis típicos de enchimento. A probabilidade de ocorrência de inundações durante o período do cenário é de média a acima da média.
- Condições de cultivo favoráveis são esperadas nas áreas de produção primária para a campanha agrícola de 2020/21, o que pode resultar em uma melhoria gradual nos resultados de segurança alimentar de abril a setembro de 2021.
- Espera-se que os fluxos comerciais de alimentos básicos ocorram normalmente, mas em volumes abaixo da média ao longo de algumas rotas nas regiões centro e sul devido à redução da produção agrícola na temporada agrícola de 2019/2020. Como é típico, os mercados das regiões centro e norte serão abastecidos principalmente por grãos de milho de distritos locais ou próximos. Em partes de Cabo Delgado, o fluxo de produtos alimentares será limitado devido ao conflito armado. Embora os preços dos produtos importados e processados, como arroz e farinha de milho, devam permanecer mais estáveis do que os preços do grão do milho, haverá variações de curto prazo com base na oferta localizada e na dinâmica da demanda.
- Espera-se que o comércio informal transfronteiriço com a África do Sul e Malawi fique abaixo da média, em parte devido às medidas de contenção do COVID-19 que restringem a passagem de fronteira.
- Prevê-se que os preços do grão de milho no mercado nacional de referência da Gorongosa aumentem gradualmente, atingindo o pico em janeiro / fevereiro de 2021 de acordo com as projeções da FEWS NET. Os preços devem permanecer 30% e 15% acima da média de cinco anos e dos preços do ano passado, respectivamente. Para a farinha de milho e arroz, os preços deverão permanecer relativamente estáveis ao longo de todo o período do cenário.
- Antes do início das chuvas, espera-se que o pasto para pastagem, permaneça abaixo da média na região sul e partes da região centro. Com o início da estação chuvosa, espera-se que a pastagem melhore gradualmente até os níveis normais.
- Os preços do gado provavelmente ficarão próximos da média devido às condições corporais médias esperadas dos animais. Prevê-se que os preços do gado nas áreas semiáridas do sul e partes de Tete estejam acima da média devido às vendas atipicamente baixas de gado causadas por surtos de febre aftosa no norte da província de Tete e no sul de Moçambique.
- A disponibilidade de alimentos silvestres permanecerá abaixo da média até o início das chuvas, particularmente nas áreas semiáridas do Sul, mas retornará à disponibilidade normal de dezembro de 2020 a maio de 2021. A disponibilidade de alimentos verdes deverá ser áptima e próxima do normal ao longo o país.
- A pandemia COVID-19 deverá continuar durante o período do cenário. Espera-se que os incidentes de transmissão na comunidade aumentem durante o período do cenário, particularmente nas áreas urbanas e periurbanas. Embora nas áreas rurais os impactos sejam mínimos, um provável aumento nos casos de COVID-19 pode afetar a renda obtida com a venda de gado e bens para famílias médias e ricas devido ao poder de compra reduzido das áreas urbanas.
- Nas áreas urbanas e periurbanas, no primeiro período de projeção espera-se que as rendas familiares pobres de negócios formais e informais continuem a ser drasticamente reduzidas e o desemprego continue alto devido aos impactos das medidas de controlo da COVID-19 sobre a atividade econômica.
- No segundo período de projeção nas áreas urbanas e periurbanas espera-se que haja retoma considerável da economia sobretudo no sector formal e informal, reduzindo o número de agregados familiares afectados pelas medidas do COVID-19 e pela possível descoberta da Vacina contra o vírus da COVID-19.
- Nas áreas rurais, espera-se que as oportunidades de trabalho agrícola sejam quase normais em todo o país. No entanto, nas áreas afetadas por choques, espera-se que as famílias pobres recebam seus salários após a colheita em espécie, dinheiro e outras modalidades de pagamento. De outubro de 2020 a abril de 2021, é provável que a migração para os centros urbanos em Moçambique diminua, visto que a maioria das famílias rurais está envolvida em atividades agrícolas.
- No norte e centro de Moçambique, os conflitos em curso são suscetíveis de interromper o início das actividades agrícolas nas áreas afectadas. Espera-se que a insegurança persista nas partes do norte de Cabo Delgado, e um número maior de famílias provavelmente serão deslocadas durante o período de projeção. No curto prazo, algumas famílias estão contando com o apoio de parentes em áreas mais seguras, mas isso não deve durar nos níveis atuais durante o período de projeção devido à falta de capacidade de suporte.

MAPA E TABELA DEMOGRÁFICA PROJECTADOS (ABRIL – SETEMBRO 2021)



Legenda

Classificação de Fases da IPC
Insegurança Alimentar Aguda
(a fase mapeada representa nível mais alto de severidade afectando pelo menos 20% da população)

- 1 - Mínima
- 2 - Estresse
- 3 - Crise
- 4 - Emergência
- 5 - Fome
- Áreas não analisadas

Símbolos do mapa

- Assentamentos urbanos

Nível de Evidências

- ** Médio

Provincia	População total analisada	Fase 1		Fase 2		Fase 3		Fase 4		Fase 5		Phase 3+	
		#pers..	%	#pers..	%	#pers..	%	#pers..	%	#pers..	%	#pers..	%
Cabo Delgado	2 268 535	592 140	26	907 414	40	542 127	24	226 854	10	0	0	768 981	34
Gaza	951 550	355 150	37	489 328	51	107 072	11	0	0	0	0	107 072	11
Inhambane	1 317 824	528 275	40	702 060	53	87 489	7	0	0	0	0	87 489	7
Manica	1 851 931	889 632	48	873 336	47	88 963	5	0	0	0	0	88 963	5
Maputo	1 908 078	838 360	44	944 046	49	125 672	7	0	0	0	0	125 672	7
Maputo City	1 080 277	432 111	40	540 139	50	108 028	10	0	0	0	0	108 028	10
Nampula	1 836 670	1 203 261	66	556 780	30	76 629	4	0	0	0	0	76 629	4
Niassa	1 109 536	716 124	65	337 935	30	55 477	5	0	0	0	0	55 477	5
Sofala	2 196 845	937 049	43	1 149 954	52	109 842	5	0	0	0	0	109 842	5
Tete	1 338 798	587 092	44	684 766	51	66 940	5	0	0	0	0	66 940	5
Zambezia	2 283 025	1 159 005	51	1 067 865	47	56 156	2	0	0	0	0	56 156	2
Total	18 143 069	8 238 200	45	8 253 620	45	1 424 395	8	226 854	1	0	0	1 651 249	9

Nota: Uma população na Fase 3+ não reflecte necessariamente a população total que necessita de uma acção urgente. Tal deve-se ao facto de alguns agregados familiares poderem estar na Fase 2 ou mesmo na Fase 1, mas apenas devido à recepção de assistência, pelo que poderão necessitar de uma acção contínua.

VISÃO GERAL DA SITUAÇÃO PROJECTADA (ABRIL – SETEMBRO 2021)

O período de análise da segunda projeção (abril a setembro de 2021) corresponde ao período de colheitas.

A população total que enfrenta altos níveis de insegurança alimentar aguda (IPC Fase 3 ou mais) estima-se que reduza de 2.9 milhões para 1.7 milhões (9% da população analisada) até setembro de 2021 com exceção da província de Cabo Delgado onde prevê-se que os números aumentem devido ao conflito armado.

A melhoria nas condições de segurança alimentar é devido ao relaxamento gradual das restrições impostas pelo COVID-19, redução dos preços dos alimentos durante a época das colheitas e aumento das oportunidades de renda com a retoma das actividades do sector formal e informal. Enquanto isso, se o conflito continuar como no período atual, para a cidade de Pemba na província de Cabo Delgado o número de pessoas deslocadas em insegurança alimentar aguda poderá aumentar.

RECOMENDAÇÕES SOBRE ACÇÕES A EMPREENDER

- Necessidade de providenciar assistência humanitária imediata, nas áreas onde foram identificadas pessoas em Fase 3 e 4 para reduzir o défice no consumo alimentar, garantir melhores condições de água e saneamento do meio, habitação e protecção da COVID-19 para fortalecer as formas de vida dos agregados familiares;
- Necessidade de identificar e distribuir áreas de produção e insumos agrícolas;
- Monitoria permanente da situação de insegurança alimentar e nutricional aguda a nível das províncias e distritos mais vulneráveis;
- Promover acções preventivas contra a deterioração da situação nutricional e elevação do risco de morbilidade devido à desnutrição aguda, nas áreas mais críticas como as afectadas pelo conflito e classificadas em Fases 3 e 4 de IPC;
- Necessidade de realizar uma Avaliação de Segurança Alimentar Aguda presencial para aferir os resultados apresentados e incluir o módulo de nutrição.

PROCESSO E METODOLOGIA

O Grupo Técnico de Análise da Vulnerabilidade (GAV), coordenado pelo SETSAN, constituído por técnicos do SETSAN Central e Provincial de todo o país, Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) assim como parceiros de cooperação e desenvolvimento, como FEWSNET, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Programa Mundial da Alimentação (PMA), ADRA, VISAO MUNDIAL, com apoio da Unidade de Suporte Global do IPC (IPC-GSU) e do Centro Comum de Investigação (EC-JRC), reuniu-se entre os dias 6 e 22 de outubro de 2020 para analisar dados sobre a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) recolhidos nos meses de agosto e setembro de 2020 via telefone (mVAM), em 10 distritos, 11 províncias e 12 cidades cobrindo uma amostra de 6411 agregados familiares.

Para a concretização deste exercício, o GAV usou a Plataforma Vídeo-conferência, com vista a evitar o contacto interpessoal, face as medidas de prevenção da Pandemia do Coronavírus (COVID-19). A análise da Insegurança Alimentar Aguda do IPC foi conduzida por dois períodos: O período atual (outubro - dezembro de 2020) foi baseado principalmente nos dados da Avaliação Nacional de Segurança Alimentar via telefone (mVAM) realizada em agosto e setembro de 2020, juntamente com outras fontes de dados secundárias. O período de projeção (Janeiro - março e abril a setembro de 2021) foi baseado nos dados sobre as previsões climáticas, projeções e preços da FEWS NET, estimativas do número de deslocados internos do plano de contingência do conselho de ministros etc.

LIMITAÇÕES DA ANÁLISE

- A não participação de analistas no processo de recolha de dados presencial, dificultou a confirmação dos resultados da monitoria remota e sua análise;
- Analistas e autoridades provinciais consultadas, consideram que os resultados da monitoria remota (mVAM), foram mais severos que a informação que têm no terreno, por isso houve forte tendência e mais confiança de usar mais informações qualitativas e observações do que os resultados da monitoria remota;
- Corte e oscilação da rede de Internet que impedia participação contínua dos analistas durante as sessões de análise.

FONTES

As principais fontes de informação usadas para realizar a análise foram as seguintes:

- Inquérito Mvam conduzido pelo SETSAN e PMA em agosto e setembro de 2020 em todo o país.
- Calendário Sazonal da FEWS NET 2020, com informações sobre a precipitação e projeção de preços de Milho no mercado de Gorongosa referencia nacional.
- Preços do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA), o qual proporcionou informação tanto de preços históricos como actuais de produtos alimentares básicos nos mercados.
- Relatórios do Balanço do PES 2020 com estimativas de produção para diferentes culturas e distritos das direcções províncias de Agricultura e Pescas.
- Número de deslocados internos do plano de contingências para época 2020/2021 do governo de Moçambique.
- Numero da População do Censo 2017 pelo Instituto Nacional de Estatística, que disponibilizou dados sobre a população dos distritos avaliados que serviu de base para as projecções efectuadas.
- Relatorios e informes de sectores e instituicoes a nivel central e provincial.
- O nível de evidência da análises foe médio (Nível de evidência 2 **).

O que é IPC e IPC de Insegurança Alimentar Aguda?

IPC é um conjunto de ferramentas e procedimentos usados para classificar a gravidade e as características de crises alimentares e de nutrição agudas, bem como a insegurança alimentar crónica, com base em padrões internacionais. IPC compreende quatro funções que se reforçam mutuamente, cada uma com um conjunto de protocolos específicos (ferramentas e procedimentos). Os parâmetros nucleares da IPC incluem a busca de consenso, a convergência da evidência, a responsabilização, a transparência e a comparabilidade. A análise IPC visa fundamentar a resposta de emergência, bem como as políticas e programas de segurança alimentar a médio e longo prazo.

Para a IPC, define-se Insegurança Alimentar Aguda como qualquer manifestação de insegurança alimentar encontrada numa determinada área e num determinado momento, com um nível de gravidade que ameaça vidas ou os meios de subsistência, ou ambos, independentemente das causas, do contexto ou da duração. É bastante susceptível à mudança e pode ocorrer e manifestar-se no seio de uma população dentro de um curto período de tempo, como resultado de mudanças ou choques súbitos que afectam negativamente os factores determinantes da insegurança alimentar.

Contato para mais informações:

Lima, Antonio Pacheco

IPC GAV Chair
pachecoleo69@yahoo.com.br

IPC Unidade de Suporte Global
www.ipcinfo.org

Esta análise foi realizada com a coordenação de Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional. Beneficiou do apoio técnico e financeiro de PMA, ADRA, WVI, IPC GSU e FEWS NET.

Classificação de insegurança alimentar e desnutrição realizada usando protocolos de IPC, que são desenvolvidos e implementados em todo o mundo pela Parceria Global na IPC - Action Against Hunger, CARE, CILSS, EC-JRC, FAO, FEWSNET, Global Food Security Cluster, Global Nutrition Cluster, IGAD, Oxfam, PROGRESAN-SICA, SADC, Save the Children, UNICEF e PMA.

Insegurança Alimentar Aguda designação e descrição da Fase

Fase 1 Nenhuma/ Mínima	Fase 2 Estresse	Fase 3 Crise	Fase 4 Emergência	Fase 5 Catástrofe/ Fome
As famílias são capazes de satisfazer as necessidades alimentares e não alimentares essenciais, sem se envolverem em estratégias atípicas e insustentáveis para terem acesso a alimentos e ao rendimento.	As famílias têm um consumo alimentar minimamente adequado, mas são incapazes de custear algumas despesas não alimentares essenciais sem se envolverem em estratégias de adaptação de estresse.	As famílias, ou: • registam défices no consumo alimentar que se reflectem na desnutrição aguda acima do habitual; ou • conseguem satisfazer, de uma forma marginal, as necessidades alimentares mínimas, mas apenas mediante o esgotamento dos bens de sustento essenciais ou através da adopção de estratégias de adaptação de crise.	As famílias, ou: • registam grandes défices no consumo alimentar que se reflectem em altos níveis de desnutrição e taxas de mortalidade excessivas; ou • conseguem aliviar os grandes défices alimentares, mas apenas mediante o emprego de estratégias de subsistência de emergência e a venda de activos.	As famílias sofrem uma extrema falta de alimentos e/ou de outras necessidades básicas, mesmo depois da adopção plena de estratégias de adaptação. A fome, a morte, a miséria e os níveis de desnutrição aguda extremamente críticos são evidentes. (Para atribuir a classificação de situação de Fome, a região deve registar níveis extremamente críticos de desnutrição aguda e mortalidade).

Parceiros na Análise IPC:



act:onaid



Food and Agriculture
Organization of the
United Nations



World Food
Programme

World Vision



Insegurança alimentar aguda Outubro - Dezembro 2020

Provincia	Área	População total analisada	Fase 1		Fase 2		Fase 3		Fase 4		Fase 5		Área Fase	Phase 3+	
			#pess..	%	#pess.	%	#pess.	%	#pess.	%	#pess.	%		#pess.	%
Cabo Delgado	Cabo Delgado (Conflito afetado)	341 836	51 275	15	136 734	40	119 643	35	34 184	10	0	0	3	153 827	45
	Cabo Delgado (Nao Afectado)	1 726 170	517 851	30	863 085	50	258 926	15	86 309	5	0	0	3	345 235	20
	Cidade de Pemba	200 529	60 159	30	60 159	30	60 159	30	20 053	10	0	0	3	80 212	40
	Total	2 268 535	629 285	28	1 059 978	47	438 727	19	140 545	6	0	0		579 272	25
Gaza	Chibuto	217 155	54 289	25	97 720	45	65 147	30	0	0	0	0	3	65 147	30
	Chókwè	217 019	65 106	30	119 360	55	32 553	15	0	0	0	0	2	32 553	15
	Cidade de Xai-Xai	141 963	42 589	30	78 080	55	21 294	15	0	0	0	0	2	21 294	15
	Gaza Prov	146 120	21 918	15	58 448	40	43 836	30	21 918	15	0	0	3	65 754	45
	Guijá	92 225	23 056	25	27 668	30	36 890	40	4 611	5	0	0	3	41 501	45
	Mandlakaze	137 068	27 414	20	61 681	45	41 120	30	6 853	5	0	0	3	47 973	35
	Total	951 550	234 371	25	442 956	47	240 840	25	33 383	4	0	0		274 223	29
Inhambane	Cidade de Inhambane	82 119	24 636	30	36 954	45	16 424	20	4 106	5	0	0	3	20 530	25
	Cidade de Maxixe	129 993	38 998	30	64 997	50	12 999	10	12 999	10	0	0	3	25 998	20
	Inhambane Prov	824 805	288 682	35	371 162	45	123 721	15	41 240	5	0	0	3	164 961	20
	Massinga	236 939	82 929	35	106 623	45	23 694	10	23 694	10	0	0	3	47 388	20
	Panda	43 968	10 992	25	13 190	30	13 190	30	6 595	15	0	0	3	19 785	45
	Total	1 317 824	446 236	34	592 925	45	190 028	14	88 635	7	0	0		278 663	21
Manica	Cidade de Chimoio	363 336	145 334	40	199 835	55	18 167	5	0	0	0	0	2	18 167	5
	Manica Prov	1 488 595	521 008	35	818 727	55	148 860	10	0	0	0	0	2	148 860	10
	Total	1 851 931	666 343	36	1 018 562	55	167 026	9	0	0	0	0		167 026	9
Maputo	Cidade de Matola	1 032 197	412 879	40	454 167	44	165 152	16	0	0	0	0	2	165 152	16
	Magude	62 297	18 689	30	18 689	30	24 919	40	0	0	0	0	3	24 919	40
	Maputo Prov	813 584	325 434	40	406 792	50	81 358	10	0	0	0	0	2	81 358	10
	Total	1 908 078	757 002	40	879 648	46	271 429	14	0	0	0	0		271 429	14
Maputo City	Cidade de Maputo	1 080 277	248 464	23	648 166	60	183 647	17	0	0	0	0	2	183 647	17
	Total	1 080 277	248 464	23	648 166	60	183 647	17	0	0	0	0		183 647	17
Nampula	Cidade de Nampula	760 214	342 096	45	342 096	45	76 021	10	0	0	0	0	2	76 021	10
	Nampula Prov	1 076 456	484 405	45	538 228	50	53 823	5	0	0	0	0	2	53 823	5
	Total	1 836 670	826 502	45	880 324	48	129 844	7	0	0	0	0		129 844	7
Niassa	Cidade de Lichinga	242 204	108 992	45	108 992	45	24 220	10	0	0	0	0	2	24 220	10
	Niassa Prov	867 332	346 933	40	390 299	45	86 733	10	43 367	5	0	0	2	130 100	15
	Total	1 109 536	455 925	41	499 291	45	110 954	10	43 367	4	0	0		154 320	14
Sofala	Búzi	177 415	35 483	20	115 320	65	26 612	15	0	0	0	0	2	26 612	15
	Cidade de Beira	592 090	236 836	40	266 441	45	88 814	15	0	0	0	0	2	88 814	15
	Dondo	193 382	67 684	35	96 691	50	29 007	15	0	0	0	0	2	29 007	15
	Nhamatanda	279 081	111 632	40	139 541	50	27 908	10	0	0	0	0	2	27 908	10
	Sofala Prov	954 877	381 951	40	477 439	50	95 488	10	0	0	0	0	2	95 488	10
	Total	2 196 845	833 586	38	1 095 430	50	267 829	12	0	0	0	0		267 829	12
Tete	Cidade de Tete	307 338	122 935	40	153 669	50	30 734	10	0	0	0	0	2	30 734	10
	Tete Prov	1 031 460	412 584	40	412 584	40	206 292	20	0	0	0	0	3	206 292	20
	Total	1 338 798	535 519	40	566 253	42	237 026	18	0	0	0	0		237 026	18
Zambezia	Cidade de Quelimane	349 842	192 413	55	122 445	35	34 984	10	0	0	0	0	2	34 984	10
	Zambezia Prov	1 933 183	869 932	45	966 592	50	96 659	5	0	0	0	0	2	96 659	5
	Total	2 283 025	1 062 345	47	1 089 036	48	131 643	6	0	0	0	0		131 643	6
Total geral		18 143 069	6 695 577	37	8 772 570	48	2 368 993	13	305 929	2	0	0		2 674 922	15

Nota: Uma população na Fase 3+ não reflecte necessariamente a população total que necessita de uma acção urgente. Tal deve-se ao facto de alguns agregados familiares poderem estar na Fase 2 ou mesmo na Fase 1, mas apenas devido à recepção de assistência, pelo que poderão necessitar de uma acção contínua.



Insegurança alimentar aguda Janeiro - Março 2021

Provincia	Área	População total analisada	Fase 1		Fase 2		Fase 3		Fase 4		Fase 5		Área Fase	Phase 3+	
			#pers..	%	#pers.	%	#pers.	%	#pers.	%	#pers.	%		#pers.	%
Cabo Delgado	Cabo Delgado (Conflito afetado)	341 836	34 184	10	153 826	45	119 643	35	34 184	10	0	0	3	153 827	45
	Cabo Delgado (Nao Afectado)	1 726 170	517 851	30	776 777	45	345 234	20	86 309	5	0	0	3	431 543	25
	Cidade de Pemba	200 529	50 132	25	70 185	35	60 159	30	20 053	10	0	0	3	80 212	40
	Total	2 268 535	602 167	27	1 000 788	44	525 035	23	140 545	6	0	0		665 580	29
Gaza	Chibuto	217 155	54 289	25	97 720	45	65 147	30	0	0	0	0	3	65 147	30
	Chókwè	217 019	65 106	30	119 360	55	32 553	15	0	0	0	0	2	32 553	15
	Cidade de Xai-Xai	141 963	42 589	30	78 080	55	21 294	15	0	0	0	0	2	21 294	15
	Gaza Prov	146 120	21 918	15	58 448	40	43 836	30	21 918	15	0	0	3	65 754	45
	Guijá	92 225	23 056	25	27 668	30	36 890	40	4 611	5	0	0	3	41 501	45
	Mandlakaze	137 068	27 414	20	61 681	45	41 120	30	6 853	5	0	0	3	47 973	35
	Total	951 550	234 371	25	442 956	47	240 840	25	33 383	4	0	0		274 223	29
Inhambane	Cidade de Inhambane	82 119	24 636	30	36 954	45	16 424	20	4 106	5	0	0	3	20 530	25
	Cidade de Maxixe	129 993	38 998	30	64 997	50	12 999	10	12 999	10	0	0	3	25 998	20
	Inhambane Prov	824 805	288 682	35	371 162	45	164 961	20	0	0	0	0	3	164 961	20
	Massinga	236 939	82 929	35	106 623	45	23 694	10	23 694	10	0	0	3	47 388	20
	Panda	43 968	10 992	25	13 190	30	13 190	30	6 595	15	0	0	3	19 785	45
	Total	1 317 824	446 236	34	592 925	45	231 268	18	47 394	4	0	0		278 663	22
Manica	Cidade de Chimoio	363 336	145 334	40	199 835	55	18 167	5	0	0	0	0	2	18 167	5
	Manica Prov	1 488 595	521 008	35	818 727	55	148 860	10	0	0	0	0	2	148 860	10
	Total	1 851 931	666 343	36	1 018 562	55	167 026	9	0	0	0	0		167 026	9
Maputo	Cidade de Matola	1 032 197	412 879	40	454 167	44	165 152	16	0	0	0	0	2	165 152	16
	Magude	62 297	12 459	20	24 919	40	24 919	40	0	0	0	0	3	24 919	40
	Maputo Prov	813 584	292 890	36	406 792	50	113 902	14	0	0	0	0	2	113 902	14
	Total	1 908 078	718 228	38	885 877	46	303 972	16	0	0	0	0		303 972	16
Maputo City	Cidade de Maputo	1 080 277	248 464	23	648 166	60	183 647	17	0	0	0	0	2	183 647	17
	Total	1 080 277	248 464	23	648 166	60	183 647	17	0	0	0	0		183 647	17
Nampula	Cidade de Nampula	760 214	342 096	45	342 096	45	76 021	10	0	0	0	0	2	76 021	10
	Nampula Prov	1 076 456	484 405	45	538 228	50	53 823	5	0	0	0	0	2	53 823	5
	Total	1 836 670	826 502	45	880 324	48	129 844	7	0	0	0	0		129 844	7
Niassa	Cidade de Lichinga	242 204	108 992	45	108 992	45	24 220	10	0	0	0	0	2	24 220	10
	Niassa Prov	867 332	346 933	40	390 299	45	86 733	10	43 367	5	0	0	2	130 100	15
	Total	1 109 536	455 925	41	499 291	45	110 954	10	43 367	4	0	0		154 320	14
Sofala	Búzi	177 415	35 483	20	115 320	65	26 612	15	0	0	0	0	2	26 612	15
	Cidade de Beira	592 090	236 836	40	266 441	45	88 814	15	0	0	0	0	2	88 814	15
	Dondo	193 382	67 684	35	87 022	45	38 676	20	0	0	0	0	3	38 676	20
	Nhamatanda	279 081	97 678	35	139 541	50	41 862	15	0	0	0	0	2	41 862	15
	Sofala Prov	954 877	381 951	40	477 439	50	95 488	10	0	0	0	0	2	95 488	10
	Total	2 196 845	819 632	37	1 085 761	49	291 452	13	0	0	0	0		291 452	13
Tete	Cidade de Tete	307 338	122 935	40	153 669	50	30 734	10	0	0	0	0	2	30 734	10
	Tete Prov	1 031 460	618 876	60	206 292	20	206 292	20	0	0	0	0	3	206 292	20
	Total	1 338 798	741 811	55	359 961	27	237 026	18	0	0	0	0		237 026	18
Zambezia	Cidade de Quelimane	349 842	192 413	55	122 445	35	34 984	10	0	0	0	0	2	34 984	10
	Zambezia Prov	1 933 183	869 932	45	869 932	45	193 318	10	0	0	0	0	2	193 318	10
	Total	2 283 025	1 062 345	47	992 377	43	228 303	10	0	0	0	0		228 303	10
Total geral		18 143 069	6 822 023	38	8 406 989	46	2 649 367	15	264 689	1	0	0		2 914 056	16

Nota: Uma população na Fase 3+ não reflecte necessariamente a população total que necessita de uma acção urgente. Tal deve-se ao facto de alguns agregados familiares poderem estar na Fase 2 ou mesmo na Fase 1, mas apenas devido à recepção de assistência, pelo que poderão necessitar de uma acção contínua.



Insegurança alimentar aguda Abril – Setembro 2021

Provincia	Área	População total analisada	Fase 1		Fase 2		Fase 3		Fase 4		Fase 5		Área Fase	Phase 3+	
			#pess..	%	#pess.	%	#pess.	%	#pess.	%	#pess.	%		#pess.	%
Cabo Delgado	Cabo Delgado (Conflito afetado)	341 836	34 184	10	136 734	40	136 734	40	34 184	10	0	0	3	170 918	50
	Cabo Delgado (Nao Afectado)	1 726 170	517 851	30	690 468	40	345 234	20	172 617	10	0	0	3	517 851	30
	Cidade de Pemba	200 529	40 106	20	80 212	40	60 159	30	20 053	10	0	0	3	80 212	40
	Total	2 268 535	592 140	26	907 414	40	542 127	24	226 854	10	0	0		768 981	34
Gaza	Chibuto	217 155	76 004	35	119 435	55	21 716	10	0	0	0	0	2	21 716	10
	Chókwè	217 019	93 482	40	116 853	50	23 371	10	0	0	0	0	2	23 371	10
	Cidade de Xai-Xai	141 963	56 785	40	70 982	50	14 196	10	0	0	0	0	2	14 196	10
	Gaza Prov	146 120	43 836	30	80 366	55	21 918	15	0	0	0	0	2	21 918	15
	Guijá	92 225	36 965	40	41 585	45	13 862	15	0	0	0	0	2	13 862	15
	Mandlakaze	137 068	54 827	40	68 534	50	13 707	10	0	0	0	0	2	13 707	10
	Total	951 550	355 150	37	489 328	51	107 072	11	0	0	0	0		107 072	11
Inhambane	Cidade de Inhambane	82 119	28 742	35	45 165	55	8 212	10	0	0	0	0	2	8 212	10
	Cidade de Maxixe	129 993	51 997	40	64 997	50	12 999	10	0	0	0	0	2	12 999	10
	Inhambane Prov	824 805	329 922	40	453 643	55	41 240	5	0	0	0	0	2	41 240	5
	Massinga	236 939	106 623	45	118 470	50	11 847	5	0	0	0	0	2	11 847	5
	Panda	43 968	10 992	25	19 786	45	13 190	30	0	0	0	0	3	13 190	30
	Total	1 317 824	528 275	40	702 060	53	87 489	7	0	0	0	0		87 489	7
Manica	Cidade de Chimoio	363 336	145 334	40	203 468	56	14 533	4	0	0	0	0	2	14 533	4
	Manica Prov	1 488 595	744 298	50	669 868	45	74 430	5	0	0	0	0	2	74 430	5
	Total	1 851 931	889 632	48	873 336	47	88 963	5	0	0	0	0		88 963	5
Maputo	Cidade de Matola	1 032 197	412 879	40	536 742	52	82 576	8	0	0	0	0	2	82 576	8
	Magude	62 297	18 689	30	24 919	40	18 689	30	0	0	0	0	3	18 689	30
	Maputo Prov	813 584	406 792	50	382 384	47	24 408	3	0	0	0	0	2	24 408	3
	Total	1 908 078	838 360	44	944 046	49	125 672	7	0	0	0	0		125 672	7
Maputo City	Cidade de Maputo	1 080 277	432 111	40	540 139	50	108 028	10	0	0	0	0	2	108 028	10
	Total	1 080 277	432 111	40	540 139	50	108 028	10	0	0	0	0		108 028	10
Nampula	Cidade de Nampula	760 214	342 096	45	395 311	52	22 806	3	0	0	0	0	2	22 806	3
	Nampula Prov	1 076 456	904 654	80	169 623	15	56 541	5	0	0	0	0	2	56 541	5
	Total	1 836 670	1 203 261	66	556 780	30	76 629	4	0	0	0	0		76 629	4
Niassa	Cidade de Lichinga	242 204	108 992	45	121 102	50	12 110	5	0	0	0	0	2	12 110	5
	Niassa Prov	867 332	607 132	70	216 833	25	43 367	5	0	0	0	0	2	43 367	5
	Total	1 109 536	716 124	65	337 935	30	55 477	5	0	0	0	0		55 477	5
Sofala	Búzi	177 415	62 095	35	106 449	60	8 871	5	0	0	0	0	2	8 871	5
	Cidade de Beira	592 090	266 441	45	296 045	50	29 605	5	0	0	0	0	2	29 605	5
	Dondo	193 382	87 022	45	96 691	50	9 669	5	0	0	0	0	2	9 669	5
	Nhamatanda	279 081	139 541	50	125 586	45	13 954	5	0	0	0	0	2	13 954	5
	Sofala Prov	954 877	381 951	40	525 182	55	47 744	5	0	0	0	0	2	47 744	5
	Total	2 196 845	937 049	43	1 149 954	52	109 842	5	0	0	0	0		109 842	5
Tete	Cidade de Tete	307 338	122 935	40	169 036	55	15 367	5	0	0	0	0	2	15 367	5
	Tete Prov	1 031 460	464 157	45	515 730	50	51 573	5	0	0	0	0	2	51 573	5
	Total	1 338 798	587 092	44	684 766	51	66 940	5	0	0	0	0		66 940	5
Zambezia	Cidade de Quelimane	349 842	192 413	55	139 937	40	17 492	5	0	0	0	0	2	17 492	5
	Zambezia Prov	1 933 183	966 592	50	927 928	48	38 664	2	0	0	0	0	2	38 664	2
	Total	2 283 025	1 159 005	51	1 067 865	47	56 156	2	0	0	0	0		56 156	2
Total geral		18 143 069	8 238 200	45	8 253 620	45	1 424 395	8	226 854	1	0	0		1 651 249	9

Nota: Uma população na Fase 3+ não reflecte necessariamente a população total que necessita de uma acção urgente. Tal deve-se ao facto de alguns agregados familiares poderem estar na Fase 2 ou mesmo na Fase 1, mas apenas devido à recepção de assistência, pelo que poderão necessitar de uma acção contínua.



ANEXO

Consulte a tabela a seguir para todos os detalhes sobre a concepção do inquérito mVAM. Em algumas províncias, distritos fueron agregados y otros a sido analisado separado. En otras provincias todos los distritos fueron analizado agregados. En otras provincias, algunos distritos não são cobertos de l'analysis IPC.

Prog	Provincia	Distrito	Observações
1	Cabo Delgado distritos agregados 1	Mecufi, Meluco, Metuge, Nangade, Palmax	138
2	Cabo Delgado distritos agregados 2	Ibo, Macomia, Mocimba da Praia, Quissanga, Maidumbe	113
3	Cabo Delgado urban	Pemba City	304
4	Gaza	Chibuto	137
5	Gaza	Chokwe	136
6	Gaza	Guja	100
7	Gaza	Mandlakaze	97
8	Gaza urban	Xai-Xai City	266
9	Gaza Otros distritos agregados	Chicualacuala, Chigubo, Mabalane, Massangena, Massingir	254
10	Inhambane distritos agregados	Homoine, Inharrime, Vilankulo, Zavala, Inhassoro, Jangamo, Mabote, Funhaloro, Govuro	472
11	Inhambane	Massinga	112
12	Inhambane	Maxixe City	149
13	Inhambane	Panda	110
14	Inhambane urban	Inhambane City	140
15	Manica distritos agregados	Barue, Gondola, Guro, Macate, Manica, Mossurize, Tambara, Vanduzi, Machaze, Macossa, Sussundenga	438
16	Manica urban	Chimoio City	220
17	Maputo distritos agregados	Boane, Manhica, Marracuene, Matutuine, Moamba, Namaacha	151
18	Maputo	Magude	90
19	Maputo Matola	Matola City	300
20	Maputo City	Maputo City	350
21	Nampula distritos agregados	Memba, Mogincual, Monapo, Muecate, Nacala-a-Velha	133
22	Nampula urban	Nampula City	269
23	Niassa distritos agregados	Chimbonila, Cuamba, Mandimba, Macanhelas, Metarica	135
24	Niassa urban	Lichinga City	190
25	Sofala distritos agregados	Caia, Cheringoma, Gorongosa, Marromeu, Muanza, Maringue, Chibabava, Machanga, Chemba	266
26	Sofala	Dondo	124
27	Sofala	Buzi	114
28	Sofala	Nhamatanda	119
29	Sofala urban	Beira City	293
30	Tete distritos agregados	Cahora Bassa, Changara, Chiuta, Doa, Magoe, Marara, Moatize, Mutarara	153
31	Tete urban	Tete City	200
32	Zambezia distritos agregados	Chinde, Maganja da Costa, Milange, Mocuba, Morrumbala, Namacurra	137
33	Zambezia urban	Quelimane	201
Nacional			6411